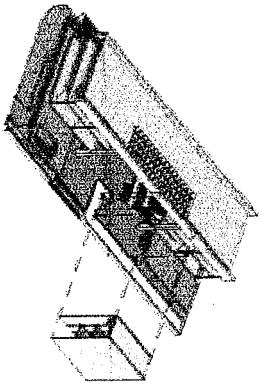
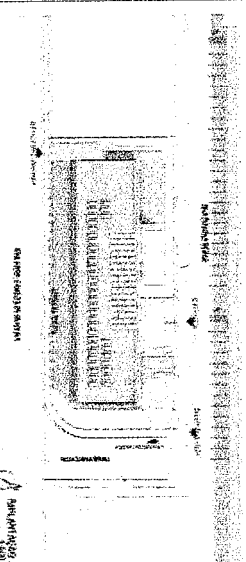
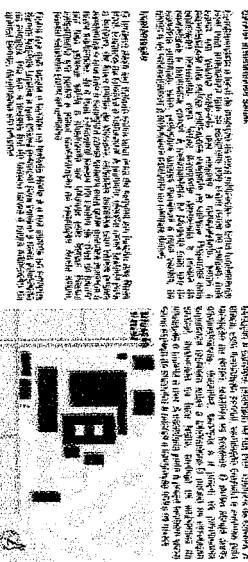


Desenho 10

Este desenho mostra a planta baixa do bloco de ensino, com as salas de aula e os espaços comuns. A planta é organizada em um layout funcional, com áreas de circulação bem definidas e espaços para atividades acadêmicas. O bloco é projetado para atender às necessidades de um campus moderno, com foco na eficiência e na qualidade do ambiente de aprendizagem.

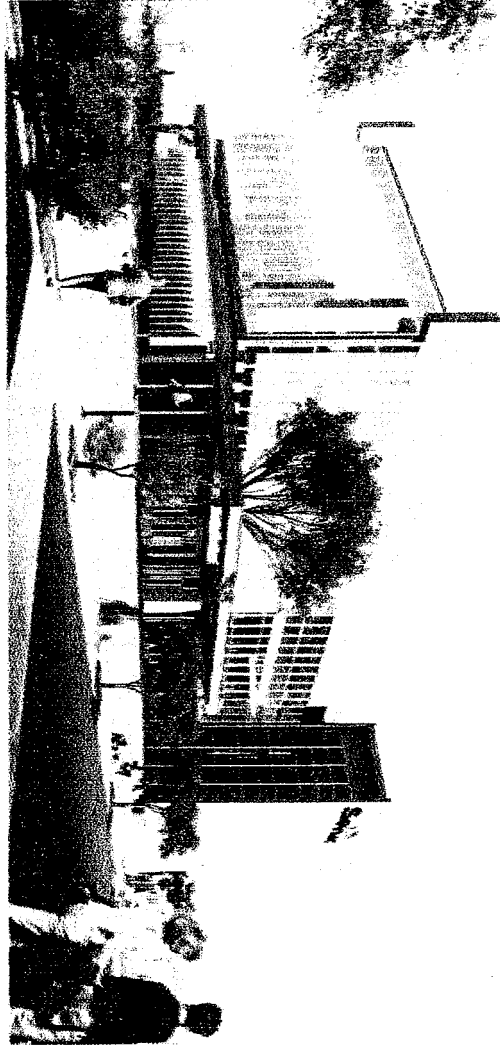
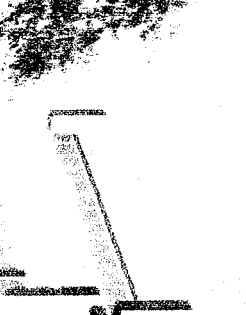
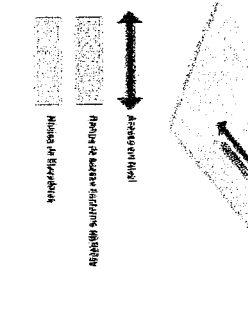


Esta vista isométrica oferece uma perspectiva tridimensional do bloco de administração, permitindo visualizar a altura, o volume e a integração do edifício com o entorno. A representação destaca a arquitetura moderna e funcional do projeto.

UNI NAÇÕES UNIDAS

Arquitetura

Este projeto arquitetônico apresenta soluções inovadoras para o espaço urbano, considerando a sustentabilidade e a qualidade de vida. A arquitetura busca integrar o edifício ao contexto urbano existente, promovendo a integração social e ambiental. O projeto é desenvolvido em colaboração com a comunidade e autoridades locais.

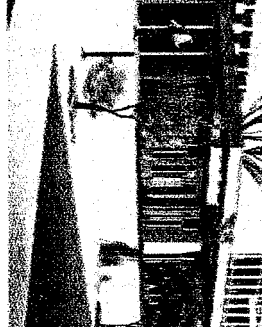
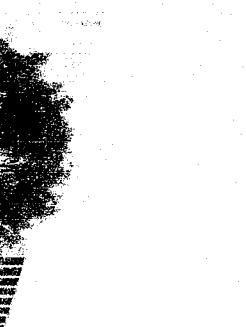
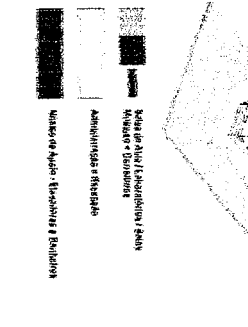


CONCORRÊNCIA 14630/2025

01 | 05

Desenho 11

Este desenho apresenta a planta baixa do bloco de administração, com as salas de trabalho e os espaços de apoio. A planta é projetada para otimizar o uso do espaço e promover a produtividade dos funcionários. O layout inclui áreas para reuniões, trabalho individual e espaços de descanso.



Esta vista isométrica oferece uma perspectiva tridimensional do bloco de ensino, permitindo visualizar a altura, o volume e a integração do edifício com o entorno. A representação destaca a arquitetura moderna e funcional do projeto.

01 | 05



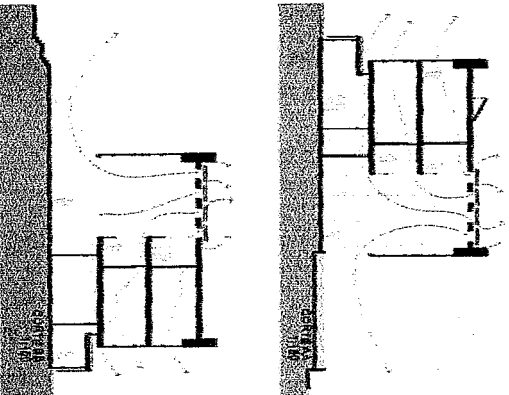
D

Condições ambientais, uso misto e sustentabilidade

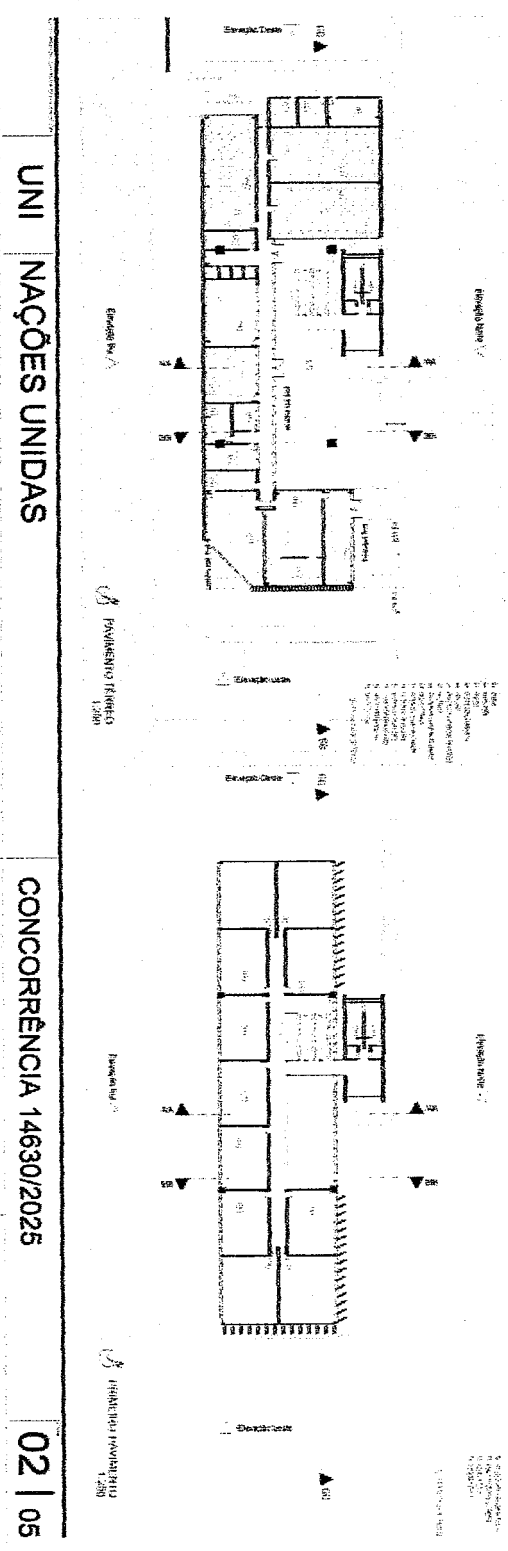
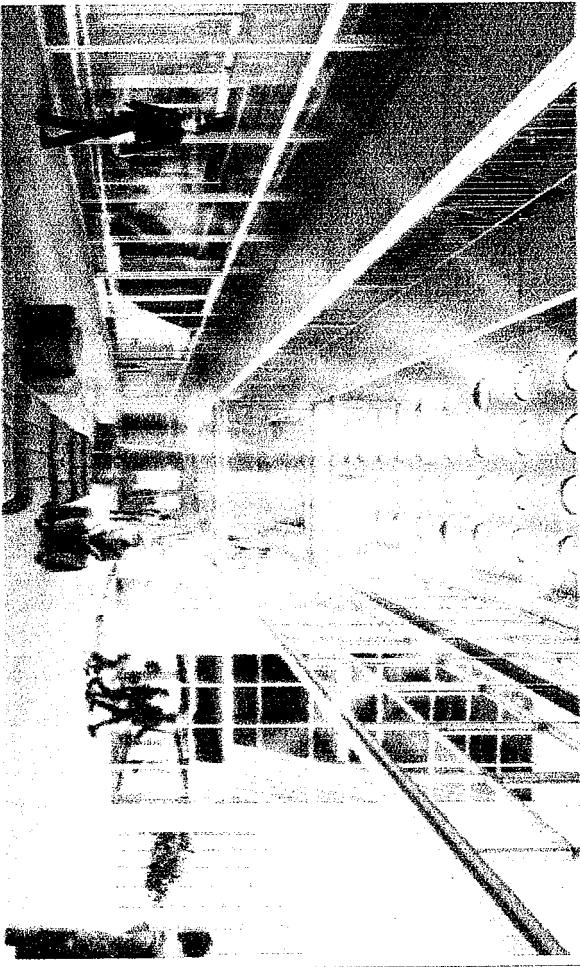
Além de garantir uma boa qualidade de vida para os usuários, o projeto busca incorporar práticas sustentáveis e promover o uso eficiente dos recursos naturais.

Para garantir uma arquitetura sustentável, foram adotadas as seguintes estratégias:

- 1. Uso de materiais locais e sustentáveis.
- 2. Integração com o meio ambiente.
- 3. Uso de energia renovável.
- 4. Uso de sistemas de ventilação natural.
- 5. Uso de sistemas de iluminação natural.
- 6. Uso de sistemas de coleta de água da chuva.
- 7. Uso de sistemas de tratamento de efluentes.
- 8. Uso de sistemas de gestão de resíduos.
- 9. Uso de sistemas de gestão de energia.
- 10. Uso de sistemas de gestão de água.



A arquitetura ambiental busca proporcionar um ambiente saudável e agradável para os usuários, além de promover a sustentabilidade e o uso eficiente dos recursos naturais.



UNI NAÇÕES UNIDAS

CONCORRÊNCIA 14630/2025

02 | 05

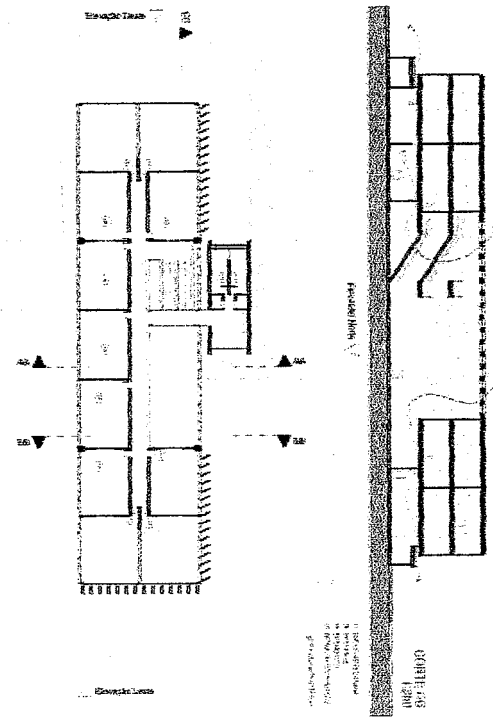
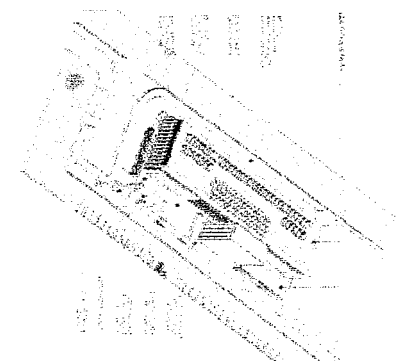


SENAC NAÇÕES UNIDAS | PROPOSTA
ARQUITETÔNICA
MEMORIAL CONCEITUAL
CONVITE Nº 14630/2025

D

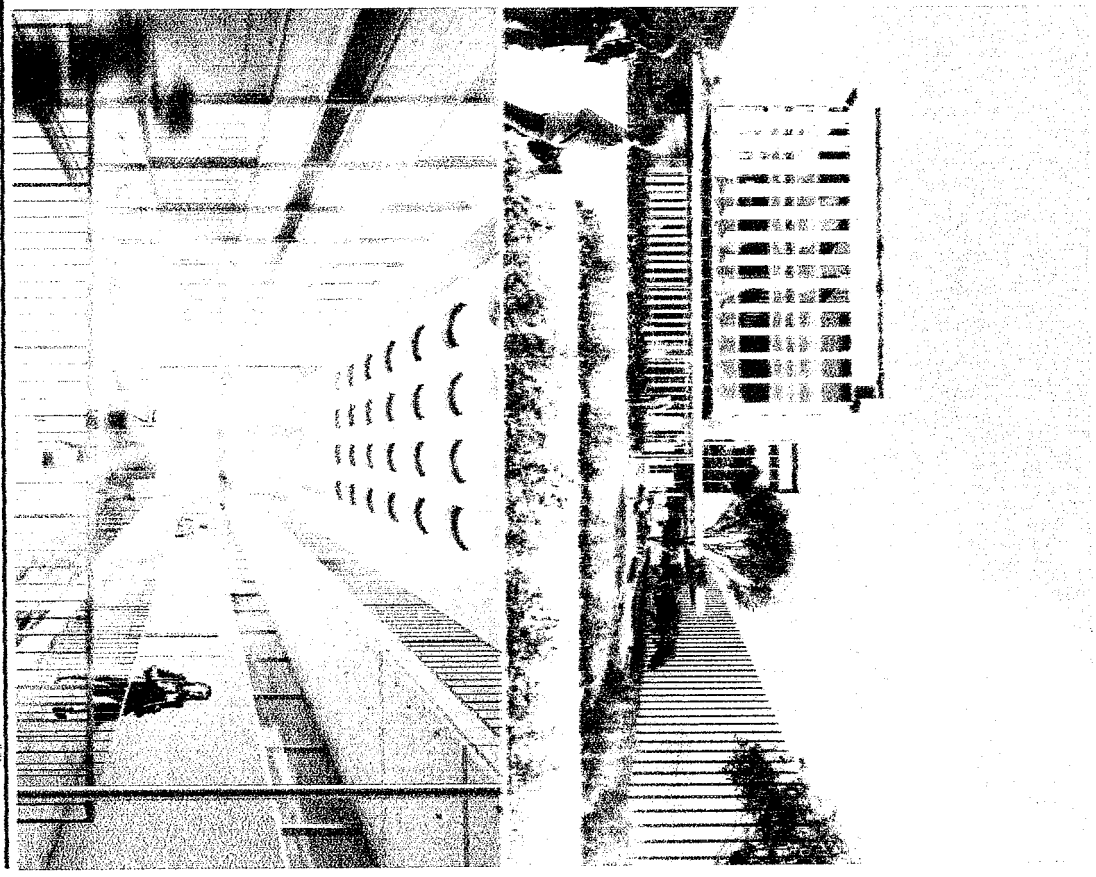
FOLHA:
2 | 9

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50



UNI NAÇÕES UNIDAS

SEGUNDA FASE



CONCORRÊNCIA 14630/2025

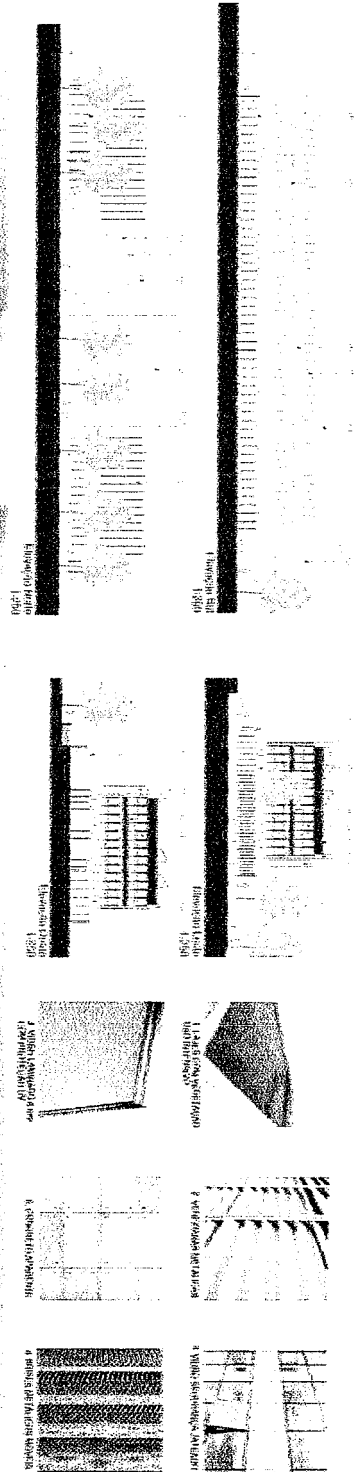
03 | 05



SERAC NAÇÕES UNIDAS | PROPOSTA
 ARQUITETÔNICA
 MEMORIAL CONCEITUAL
 CONVITE Nº 14630/2025

D

FOLHA:
 3 | 9



MEMORIAL CONCEITUAL

1. Conceituação

A nova edificação junto ao campus do Senac Nações Unidas ocupa um terreno anexo ao plano diretor do começo dos anos 2000. Ainda assim, entendemos a necessidade desta nova edificação representar o caráter urbano, coletivo e aberto das edificações do Senac.


Em termos de abertura, a nova edificação possui a necessidade de se abrir para as testadas do terreno (Rua Prof. Campos de Oliveira e Rua Canaveral), mas principalmente se integrar ao campus do Senac. Isto resulta numa posição estratégica ao acesso principal da edificação. Ainda, face ao perfil dos usuários (alunos e professores) é fundamental que a nova ocupação ofereça espaços de convívio junto da nova edificação.

2. Caráter arquitetônico Senac

Compreendido o local de inserção da nova edificação, se torna fundamental criar uma arquitetura que se posicione não como ícone no campus, mas como um volume edificado que respeite a materialidade, forma e espacialidade das outras edificações existente no campus. Propomos uma edificação horizontal, com térreo levemente destacado e núcleo de elevadores e banheiros visível. A materialidade foi pensada com uso de concreto aparente, vidro, proteções solares metálicas e lajes verdes, de modo a se contextualizar à arquitetura existente no campus Senac.

3. Implantação e inserção urbana

O terreno deve ser tratado como uma área de esquina em função das Ruas Prof. Campos de Oliveira e Canaveral. A primeira, oferece maior testada para o terreno, de fluxo médio de veículos, calçadas estreitas com vários postes existentes o que não a configura como atrativa para gerar grandes acessos à nova edificação. Já a Rua Canaveral possui um caráter de "Rua de bairro" por não possuir saída e atualmente ser utilizada pelo Senac. Possui calçamento em

	SENAC NAÇÕES UNIDAS PROPOSTA	FOLHA:
	ARQUITETÔNICA	6 9
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE Nº 14630/2025	D

pedra e maior concentração de vegetação. Ainda assim, possui cadastro como arruamento.

Outra rua que faceia o terreno na testada Norte é a rua interna ao campus Senac Nações Unidas e que possui potencial para integrar a nova edificação ao campus. Por fim, a testada Sul do terreno faceia a futura edificação da gráfica Senac, atualmente em reforma.

Propomos o acesso principal à edificação junto a esquina entre a Rua Canaveral e a rua interna ao campus. Desta forma é possível acesso externo controlado ao campus, diretamente ao tecido urbano, fato exigido pela legislação municipal. Também é possível o acesso, e imaginamos que ainda mais importante, para dentro do campus, o que integra a nova edificação, recebendo grande fluxo de usuários vindos pelo acesso Sul, Norte e pelo eixo que atravessa as quadras cobertas do Senac.


Por fim, junto à Rua Prof. Campos de Oliveira propomos um acesso de carga e descarga para facilitar operações diárias essenciais para o funcionamento da nova edificação.

4. Entorno e espaços

A organização é assim bastante simples, funcional e direta. O térreo recebe os usos administrativos, docentes, serviços e praça coberta. Dois pavimentos flexíveis superiores recebem as salas de aula e laboratórios. O núcleo de banheiros e elevadores fica destacada da edificação, localizado na face Norte, ajuda a proteger as salas de aula da insolação direta, além de se tornar uma referência fácil para a circulação vertical. Junto à praça coberta uma grande escadaria facilita e estimula a circulação peatonal dos usuários.

A. Acessibilidade

Foi garantida acessibilidade plena universal em todos os acessos. Junto à rua Canaveral ocorrerá em nível, sem obstáculos. Para o acesso para o campus foi localizada junto da escadaria uma rampa para cadeirantes e idosos. Dois elevadores garantem acessibilidade para o 1º e 2º pavimento. As circulações são

	SENAC NAÇÕES UNIDAS PROPOSTA	D	FOLHA:
	ARQUITETÔNICA		7 9
	MEMORIAL CONCEITUAL		
	CONVITE Nº 14630/2025		

ainda complementadas com avisos sonoros, comunicação visual e tátil, pisos táteis, portas de 90 cm e banheiros acessíveis independentes.

B. Circulações

A circulação acontece em função da organização ao redor da praça central. No térreo, o usuário acessa a praça, com possibilidade de acessar a recepção. O acesso às áreas administrativas é controlado. Um corredor ainda possibilita acesso a vaga de carga e descarga e depósitos. Nas salas de aula a circulação ocorre com corredor central e uma passarela que liga ao núcleo de banheiros e elevadores.

C. Vazio, praça e espaço comum


A praça central no térreo está delimitada por um vazio nos três pavimentos da edificação. O vazio possui função de hierarquizar a praça, criando um espaço de uso comum e coletivo, a praça coberta. A circulação aberta gera fruição interna aos usuários que se observam. O vazio possibilita ainda ventilação cruzada por efeito chaminé. O vazio organiza os pavimentos, no térreo a o administrativo e salas de docentes ocorre ao seu redor. No 1º e 2º pavimento as salas de aula delimitam o espaço comum.

D. Técnica construtiva e Estrutura

A edificação foi trabalhada com estrutura de concreto moldado in loco. Lajes em concreto protendido com espessura de 20 a 30 cm garantem maiores vãos e economia de recursos. Para o 1º e 2º pavimento, com objetivo de maximizar a flexibilidade futura das salas, foi trabalhada uma estrutura atirantada em duas vigas principais e apoiada em 04 pilares. Assim, o térreo fica com grande flexibilidade para futuras alterações de layout, assim como os pavimentos superiores.

E. Conforto ambiental, eco eficiência e sustentabilidade

Foram projetados brises metálicos nas fachadas Norte e Leste. O núcleo de banheiros e elevadores também protege as salas de aula de insolação direta. O vazio da praça central garante ventilação por efeito chaminé. As salas possuíram

	SENAC NAÇÕES UNIDAS PROPOSTA	FOLHA: 8 9
	ARQUITETÔNICA	
	MEMORIAL CONCEITUAL	D
CONVITE Nº 14630/2025		

venezianas para possibilitar ventilação pelo forro. A laje de cobertura do administrativo possui uma soltura de 60 cm com venezianas em locais estratégicos para garantir ventilação cruzada. Foram ainda previstos recuos ajardinados para permeabilidade e proteção contra inundações. Ainda, lajes verdes com vegetação para redução da carga térmica, minimizando uso de climatização artificial. Foram mantidas as árvores existentes no terreno, previstos recuos ajardinados com paisagismo rico e diversificado para estímulo a à biodiversidade e previstos pisos externos drenantes em concreto reciclado.

5. Programa de necessidades, organização, funcionalidade e autonomia

A proposta parte de uma setorização primária clara e racional: no térreo o setor administrativo, docentes e praça coberta; nos 1º e 2º pavimentos as salas de aula e laboratórios. A hierarquia de controle de acesso (privado – público) é delimitada pela posição da recepção na esquina entre a Rua Canaveral e rua interna Senac. A grande escadaria, para uso informal, liga diretamente a praça coberta ao campus. A praça coberta é assim delimitada pelos usos ao seu redor, criando um espaço rico de fruição das pessoas. Os docentes, no térreo, possuem maior privacidade e estão agrupados ao fundo da praça coberta. Possuem ainda ligação direta com o setor administrativo e fácil acesso a escada aberta e elevadores. As salas nos pavimentos superiores possuem total flexibilidade para composições futuras. São acessadas via corredor central. A posição da escada, elevadores e banheiros ocorre quase ao meio da planta o que distribui melhor os fluxos evitando aglomerações em apenas uma direção. O núcleo com banheiros e elevadores ainda concentra instalações técnicas. O conjunto é esta modulado em proporções de 1,25 m gerando facilidade de manutenção e segurança.

